



N.º: Gp23-XIII

Proc.º: 39.01.01.01

Data: 07/05/2024

## **Requerimento**

### **Sistemas de abastecimento de água à lavoura em São Jorge**

Considerando a importância económica e social que a agricultura assume na nossa Região e em particular na Ilha de São Jorge;

Considerando que a água é um recurso natural indispensável para este setor, influenciando de forma direta a produtividade das explorações, sendo essencial dar melhores condições de trabalho aos agricultores para que possam desenvolver a sua atividade;

Considerando que o abastecimento de água é um investimento fundamental na área da agricultura, nomeadamente na criação, reforço e melhoramento das infraestruturas de apoio ao armazenamento, ou ainda na melhoria das redes e ao abastecimento de água;

Considerando que a água é um bem escasso que todos temos o dever de preservar e usar de forma eficiente, de modo a garantirmos, também no setor agrícola, a sustentabilidade dos sistemas;

Considerando as alterações climáticas com que nos deparamos, com estações do ano cada vez mais atípicas, que reforçam a necessidade de implementação de estratégias de adaptação a estas mudanças climáticas e mitigação dos seus efeitos negativos;

Considerando que no passado dia 8 de junho de 2022, foi assinado em São Jorge o auto de consignação da empreitada que visou melhorar a gestão de água nos sistemas de abastecimento de água agrícola;

Considerando que essa empreitada contemplava a execução de nove pontos de abastecimento com sistema de contagem de água por chave eletrónica, execução de reservatório metálico, execução de plataforma de abastecimento e beneficiação dos restantes reservatórios existentes, beneficiando cerca de 261 explorações, numa área de 5.438,55 hectares;

Considerando que esta intervenção visou melhorar a gestão de água nos sistemas de abastecimento de água agrícola, considerando que este é um bem cada vez mais escasso, de enorme importância para o setor, pelo que se torna essencial monitorizar o seu uso;

Considerando que esta intervenção não previa alteração no débito, fazendo com que o tempo de abastecimento seja muito superior;

Considerando que esta tem sido uma queixa recorrente por parte dos agricultores, tendo a mesma já sido transmitida;

Considerando que esta preocupação aumenta com o aproximar do verão em que a afluência aos pontos de abastecimento é maior.

**Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requer-se que o Governo Regional dos Açores nos informe do seguinte:**

- 1- Qual o ponto de situação da referida empreitada?
- 2- A empreitada já foi entregue?
- 3- No âmbito desta intervenção estava prevista a alteração do débito, fazendo com que o abastecimento ficasse mais demorado?
- 4- Tem o Governo Regional esta situação priorizada?
- 5- Em caso afirmativo, está previsto algum procedimento para ultrapassar este inconveniente com a maior celeridade possível?

Os Deputados,



Catarina Cabeceiras



Pedro Pinto